

# **LISBOA e NÓS, eu e AMÉLIA RODRIQUES**

**(9/10) – Parte II**



**Mauro Oliveira & Martine Mahey**

**Une nouvelle Franco-brésilienne**

**Fait à Volvic (France) - 2013**

*A vida acontece agora e o desperdício do tempo é o seu algoz.  
Tentar melhorar o mundo é o algoz do algoz!*

## **NONO GIORNO: LISBOA e NÓS, eu e AMÉLIA RODRIGUES!**

O que poderia ser tão inesperado numa noite de Fado encantador, CLAUDIA Raia dando em cima de mim (eu sou otimista)? Tudo pode acontecer... inclusive NADA?

O Fado tem magia! Tem a energia da escola de Sagres. Tem a coragem de Cabral e Vespúcio, a resistência de Pinta e Nina. A genialidade de Fernando e Luiz. O Fado tem cor! Tem a cor e o desejo da Revolução dos Cravos. Como um Blues falado, o Fado tem na força de seu clamor, a paixão de seu povo. A magia e a cor do mar de Fernando!

De repente, eu peguei na mão dela. Não, da CLAUDIA Raia não! Da Amélia Rodrigues, a cantora de Fado (que era também uma gatinha). Tinha enviado à Amélia um vermelho bombom “Sonho de Valsa” (nunca ando sem uma ruma deles, meu pandeiro e meu Leite de Rosas na mochila). E Fi-lo porque Qui-lo (lembaram-se dele? Eu tb!). Enviei o “Sonho de Valsa” para Amélia via o raparigo Vasco, o gentil garçom que me atendia (fez isso pra mim por amizade; nada a ver com os 5 euros que coloquei no bolso deles).

Quando pedi ao Vasco para tocar uma Bossa Nova no lugar do Fado ele corou feito batom de Madame e respondeu-me, profundamente despontado com a minha audácia: “Jamais, senhorio; seria um ultraje... jamais faria isso por menos de 50 euros”.

Já madruga, minha esperança era a CLAUDIA ficar entusiasmada e dançar um rebolado pra lusitano ver. Claro que eu estava a postos com o meu pandeiro, com um ritmo ensinado pelo MESTRE capoeirista LF (ele é DOUTOR só nessa besteira de informática).

Na verdade, tudo isso é fruto de mais uma Estratégia, a E-37 do Livro “Técnicas de Abordagem sem Porta de Saída”, edição esgotada do R Macedo: “Queres dormir com a Rainha, comece cortejando as Princesas” (será que eu interpretei bem a semântica?... que o autor se explique, se for um verdadeiro REImundo).

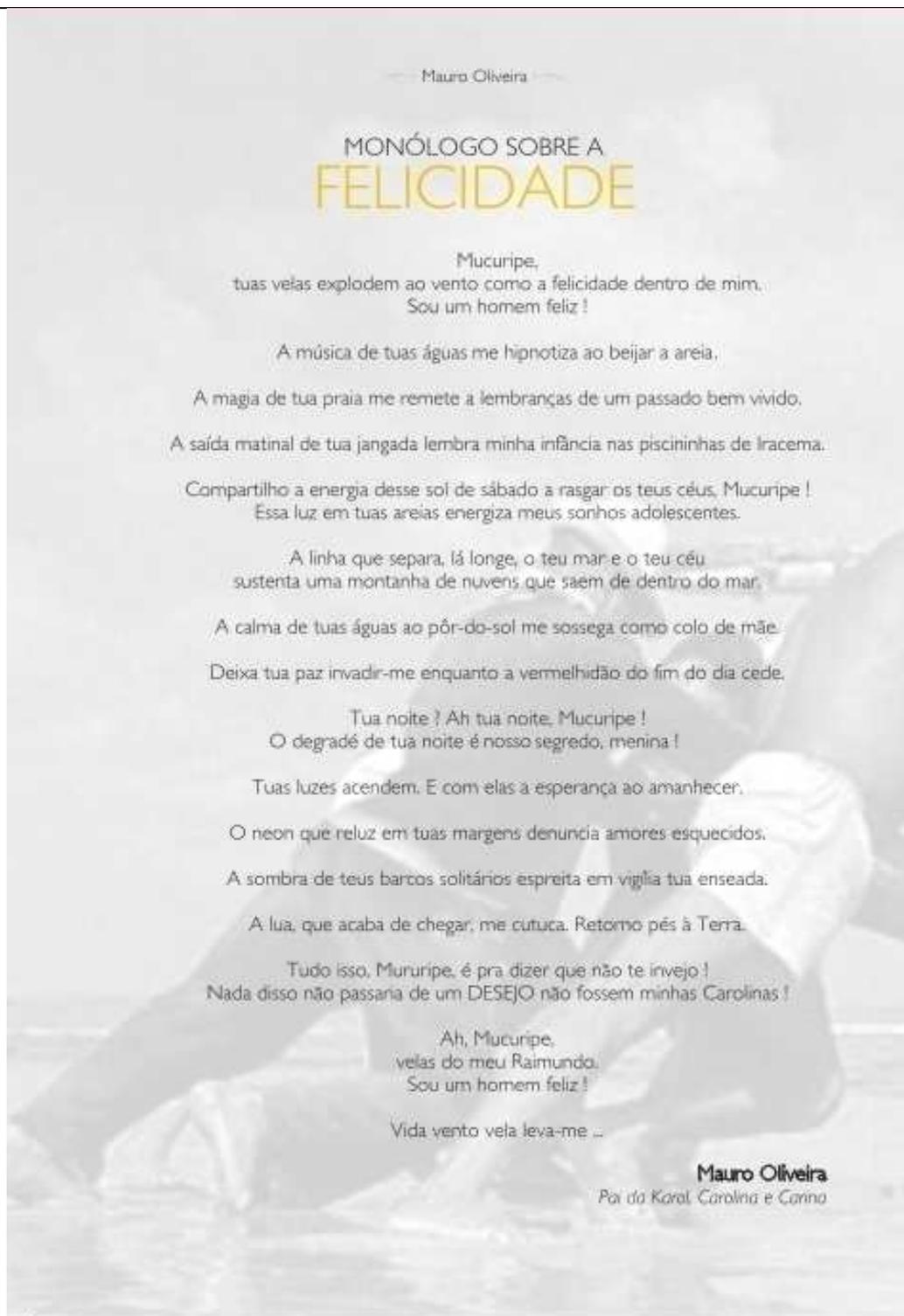
E funcionou, pois aconteceu o INESPERADO. ELA (a minha que não era” minha”), mais desprezada do que eleitor depois de votar, mais capionga do que o namorado da Shaqira (depois do jogo contra o Brasil),... pois bem, ELA enroscou os braços dela (deu pra sentir o Leite de Rosas no suvaco) no meu pescoço cheirando a Azarro; Parecia mais uma Seriema baleada. O aperto tão forte que eu pensei que fosse o FBI me confundindo com o Snowden, ex-técnico da CIA querendo entrar embaixada Russa.

ELA, então, grunhiu: “ELE é MEEUU! Senti-me uma propriedade... sem fins lucrativos, investimento longo prazo, território não explorado. Muito assédio! Paradoxalmente, eu me senti só, só mas feliz. Lembrei-me do MONÓLOGO DA FELICIDADE.

**FIM da PARTE 2**

## MONÓLOGO SOBRE A FELICIDADE

(uma homenagem a ... e agora... Dos Antonios aos Zés desta lista)



FINAL do NONO GIORNO (parte 2)!

**ENTÃO, E AÍ, galera? Será com a CLAUDIA, a AMÉLIA, ELA... ou NADA?**

**Mande um email e concorra a outro azulejo. O anterior foi ganho por Martine Mahey. AEHH!**